

O desenvolvimento do Projeto VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA UTILIZAÇÃO DA TURFA COMO FONTE ENERGÉTICA, executado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia-IFRS Campus Osório-RS, em colaboração com o Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica-CECO/IG/UFRGS, visa mapear e avaliar os potenciais de exploração e utilização da turfa como fonte energética. A turfa é um material sedimentar de origem vegetal, parcialmente decomposta em ambiente aquoso, sendo o primeiro estágio da série de combustíveis fósseis. Dependendo do seu poder calorífico pode ser utilizada para a produção de energia, adubo orgânico ou como material filtrante. Os locais de onde são retiradas as turfas são denominados de turfeiras, ambientes formados pelo assoreamento de corpos lagunares por detritos vegetais, em cujas áreas de interesse para o projeto estão localizadas no município de Osório, RS, situado na parte norte da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Essa planície é composta por leques aluviais e quatro distintos sistemas deposicionais transgressivos-regressivos do tipo laguna-barreira. A gênese dos depósitos turfáceos desta região ocorreu nestes ambientes lagunares. As primeiras etapas de execução do projeto consistiram em pesquisa bibliográfica sobre turfas, resgatando dados anteriores dos estudos de Villwock et al. (1980) pelo CECO e dados do Serviço Geológico Brasileiro (CPRM), além de pesquisas sobre a Planície Costeira do Rio Grande do Sul, a fim de um melhor entendimento da gênese dos depósitos e estabelecer uma área piloto representativa para o mapeamento. O trabalho de campo abrange furos de sondagem, coleta de amostra para análises físico-químicas e levantamento geofísico com GPR visando estabelecer a espessura dos depósitos de turfa. Com os resultados das análises pode-se classificar a turfa, verificar seu grau energético, e assim estudar se a exploração compensa o impacto gerado.